

Vamos Lutar contra o negócio da Água do Lixo e do Saneamento

16-Jul-2004

Â PRIVATIZAÃÃ DO DOS SMAS DE LOURES FOI INICIADA

Ao aprovar a criaÃ§Ã£o de uma empresa intermunicipal e o consequente desmantelamento dos SMAS de Loures, a CÃmara Municipal deu inÃcio ao processo privatizador destes serviÃos, que trarÃ¡ seguramente graves prejuÃzos aos trabalhadores, Ã populaÃ§Ã£o e ao prÃ³prio municÃpio.

Â

Aprovada em 14 de Julho pela maioria PS na CÃmara e aproveitando o mÃs de fÃ©rias, com a abstenÃ§Ã£o e conivÃªncia do PSD, a proposta prevÃª a criaÃ§Ã£o de uma empresa intermunicipal com capital privado, o que levarÃ¡ a curto prazo Ã privatizaÃ§Ã£o dos SMAS por completo.

SÃ£o assim desmentidas as afirmaÃ§Ãµes do presidente da CÃmara Ã s estruturas do STAL de que nÃ£o estaria para breve a definiÃ§Ã£o do modelo de gestÃ£o dos SMAS, que agora avanÃ§a com o negÃ³cio do ano, contra os trabalhadores e a populaÃ§Ã£o dos concelhos de Loures e Odivelas.

Modelo nÃ£o serve

As comissÃµes sindicais do STAL reafirmam que este modelo nÃ£o serve e estÃ¡ esgotado. Os SMAS tÃªm viabilidade para continuar a servir os concelhos de Loures e Odivelas, tal como ao longo de mais de meio sÃ©culo o tÃªm vindo a fazer.

O STAL sempre se bateu pela viabilidade dos SMAS, considerando no entanto que para tal Ã© necessÃ¡rio melhorar alguns dos sectores, com melhores gestores, porque bons trabalhadores jÃ¡ existem.

O Presidente da CÃmara sempre nos disse que estava de acordo com tal continuaÃ§Ã£o dos SMAS, atÃ© porque entendia que estes serviÃos funcionavam bem e ainda melhor do que a CÃmara.

NegÃ³cio e Â«tachosÂ»

Ao contrário do que afirma o presidente da Câmara, não é possível gerir melhor os SMAS de Loures sem que para tal seja necessária a adopção de qualquer modelo empresarial e privatizador.

Aliás, o que ressalta na opção agora tomada não é mais do que um autêntico negócio e uma cedência clara aos interesses privados em sectores tão essenciais como a água, o lixo e o saneamento.

E também os «tachos» estão seguramente equacionados nesta estratégia, se considerarmos que os futuros administradores da empresa a criar irão auferir salários na ordem dos mil contos ou mais, a que juntarão cartões de crédito, viaturas de luxo e outras mordomias que com a continuação dos SMAS não teriam.

A luta é o caminho

Tal como em outros concelhos vizinhos, a luta dos trabalhadores tem sido possível travar processos semelhantes.

Também agora a nossa luta é fundamental para travar qualquer tipo de privatização e exigir serviços públicos de qualidade nos concelhos de Loures e de Odivelas.

As comissões sindicais apelam a todos os trabalhadores do município, independentemente de fazerem parte dos SMAS ou da Câmara, para a necessidade de nos unirmos na luta que vai ser travada contra este processo.

Esta é uma luta de todos nós. O processo privatizador está agora a ser iniciado nos SMAS, mas amanhã continuará seguramente noutros sectores da Câmara.

Os trabalhadores vão dizer não a este processo e contarão, como não podia deixar de ser, com o apoio de todos os trabalhadores da autarquia, assim como dos concelhos vizinhos, caso venha a ser necessário.

Contra a privatização dos SMAS

Pelos direitos

Pelo emprego

Pelos Serviços Públicos

ESTAMOS EM LUTA

Loures, 16 de Julho de 2004

A Coordenadora das Comissões Sindicais

Â

Â